

## **1 - MANEJO ALIMENTAR DE FRANGOS DE CORTE**

### **1.1 – Fase Inicial ( 1 a 21 ou 28 dias)**

Nos primeiros 21 dias de vida, os pintinhos não apresentam sistema termo-regulador ativo, ou seja, não produzem seu próprio calor através dos nutrientes ingeridos. É importante nesta época, manter fontes de aquecimento (campânulas), observando a distribuição das aves, que deverá ser uniforme. Aves amontoadas indicam que estão com frio, enquanto que aglomeradas em um canto podem indicar corrente de ventos, que deverá ser contida através do uso de cortinas. A temperatura de conforto para o pintinho, não é a mesma para nós, portanto ele deverá ter aquecimento disponível por toda noite ou dias mais frios, até que ocorra a troca de penas, por volta de 21 dias de idade, nesse período devemos fornecer ração **Frango Inicial**.

Nesta fase, a ração inicial deverá conter grandes concentrações de nutrientes para garantir um ótimo desenvolvimento dos animais. O uso de outras rações, como crescimento e engorda, leva ao baixo crescimento das aves. O balanceamento de Proteínas e aminoácidos é de grande importância, além das quantidades de energia, vitaminas e minerais. A ração deverá ser oferecida à vontade dos animais, sendo que nos primeiros 7 dias de vida, devemos manter bandejas à disposição, para facilitar o acesso dos pintinhos. Os comedouros devem ter ração em apenas 1/3 de sua capacidade, evitando perdas, promover a limpeza dos mesmos todos os dias pela manhã. Em caso de desenvolvimento menor do que o esperado recomenda-se fornecer a ração inicial até os 28 dias de idade.

Um dos fatores mais importantes para garantir um ótimo consumo de ração é a disponibilidade e qualidade da água oferecida. A água deve ser limpa e fresca, com bebedouros de fácil acesso. Água quente reduz a ingestão de ração, com perdas no desenvolvimento dos animais. Galpões de frangos não devem ter incidência de sol, ou em casos de animais semi confinados, deve possuir sombra mínima de 10 aves/m<sup>2</sup>. Os bebedouros devem ser cheios em no máximo 1/3 de suas capacidades, evitando molhar o piso.

### **1.2 – Fase de Crescimento (22 ou 29 dias até 7 a 15 dias antes do abate).**

A idade ao abate, em frangos de corte é muito relativa, depende da genética, nível nutricional, manejo e do peso desejado. De modo mais freqüente temos hábitos de consumir uma carcaça com 2 a 2,5 kg de peso vivo, o que em sistemas semi intensivos, vai ocorrer por volta de 70 a 90 dias de idade. Neste período devemos fornecer ração **Frango Crescimento** à vontade dos animais, deixando sempre os comedouros com 1/3 de sua capacidade, o que evita desperdícios. Para pequenas quantidades de frangos, não vale a pena trocar de ração apenas nos últimos 7 a 15 dias de vida do frango, portanto, podemos permanecer fornecendo esta ração até o abate dos frangos. A partir dos 21 dias de idade, comedouros e bebedouros devem ser regulados na altura do dorso da ave, o que evita desperdícios e dificuldades de ingestão.

Toda ração para frangos, deve conter coccidiostáticos, que são medicamentos preventivos contra a Coccidiose ou Eimeriose. Esta doença quando aparece, causa mortalidade em 100 % do lote e é caracterizada por fezes fétidas com aspecto de “doce de

leite” e na fase final, com rajadas de sangue. O baixo consumo de ração e o fornecimento de alimentos não balanceados ou destinados a este fim podem levar ao aparecimento da doença, por falta do medicamento.

Nesta fase, os frangos já sentem mais calor do que frio, portanto é importante as instalações manterem sombreadas e com ventilação adequada, além de água com boa qualidade. Toda “cama” (material utilizado no piso, como serragem ou casca de arroz), deve manter sempre seca, quando molhada deverá ser trocada evitando desenvolvimento de agentes patogênicos (fungos e bactérias).

O fornecimento de alimentos verdes e um maior número de dias para o abate garantem uma maior pigmentação da carcaça e sabor mais adocicado na carne (aproxima ao sabor do frango caipira), devido à deposição de glicogênio nos músculos e de pigmentantes (xantofilas), contidos nos alimentos verdes.

### **1.3 – Fase de Acabamento (Últimos 7 a 15 dias antes do abate).**

Esta fase deverá ser recomendada apenas para granjas maiores, pois o período é curto e o consumo de ração não viabiliza o uso de mais um produto. O consumo neste período é de aproximadamente 100 g por animal ao dia, ou seja, para 100 frangos 10 kg de ração ao dia e deve ser fornecido a ração **Frango Engorda**. A ração para engorda ou acabamento, não produz melhores resultados, apenas é mais barata por não ter todos os aditivos contidos nas outras.

Neste período, a principal causa de mortalidade dos frangos é o calor, enquanto que na fase inicial é o frio. Devemos ter atenção especial para ventilação, água de bebida e sombra. Alguns criadores praticam o uso de milho triturado (quirera), como único alimento na última semana de vida, isto pode ser adotado com a finalidade de melhorar a pigmentação da carcaça (amarela), porém o ganho de peso será menor. As rações Big Frango são balanceadas utilizando como base energética, o milho e protéica, o farelo de soja, o que garante uma perfeita coloração da carne.

### **1.4 – Arraçoamento**

O arraçoamento deve ser diário, com incrementos semanais. A quantidade de ração a ser adquirida para cada fase de vida da ave deverá acompanhar o indicado na Tabela 1. Assim para um lote de 100 frangos, com criação durante 84 dias, com 2,2 kg de peso vivo, teremos:

Ração **Frango Inicial** = 1,0 kg x 100 frangos = 100 kg

Ração **Frango Crescimento** = 4,4 kg x 100 frangos = 440 kg

Ração **Frango Engorda** = 1,6 kg x 100 frangos = 160 kg

*Obs. Podemos usar a ração crescimento até o abate e o gasto seria de 440 + 160 = 600 kg.*

TABELA 1 – Desempenho e esperado para criações de frangos de corte semi-confinados

Idade dias	Peso vivo, g	Ganho Semanal, g	Consumo de ração, g		Conversão alimentar		Viabilidade, %
			Semanal	Acumulado	Semanal	Acumulado	
7	105	65	91	91	1,400	1,400	99,5
14	220	115	252	343	2,191	1,559	99,0
21	375	155	364	707	2,348	1,885	98,5
28	555	180	469	1176	2,606	2,119	98,0
35	755	200	560	1736	2,800	2,299	97,5
42	965	210	630	2366	3,000	2,452	97,0
49	1185	220	686	3052	3,118	2,576	96,5
56	1410	225	735	3787	3,267	2,686	96,0
63	1630	220	784	4571	3,564	2,804	95,5
70	1845	215	805	5376	3,744	2,914	95,0
77	2055	210	826	6202	3,933	3,018	94,5
84	2255	200	840	7042	4,200	3,123	94,0
91	2445	190	847	7889	4,458	3,227	93,5

Consumo muito acima do indicado na tabela, mostra prováveis erros de manejo, como desperdícios de ração. Consumo muito abaixo, indica falhas no fornecimento da ração ou problemas de manejo, como aquecimento da água de bebida, calor intenso, ou até mesmo início de contaminação por doenças.

O desempenho e a conversão alimentar dependem da qualidade genética dos animais e dos cuidados com a nutrição e manejo. Observe na tabela, que à medida que a idade aumenta, a ave piora sua conversão alimentar, ou seja, gasta mais ração para converter em kg de peso vivo.

O índice “Viabilidade” indica 100% dos frangos menos a mortalidade, portanto com 70 dias de idade, é normal uma viabilidade de 95 % ou seja, 5% de mortalidade.

## 2 - INSTALAÇÕES PARA FRANGOS DE CORTE

### 2.1 – Localização e Orientação do Aviário

A localização do aviário deve focar o conforto térmico e sanitário de modo a aproveitar a circulação de ar e evitar a obstrução das correntes de ar. Escolher um local de declividade suave voltada para o norte, em locais planos ou levemente ondulados, sendo levados em consideração os ventos predominantes da região, para que não ocorram danos nas construções, assim freqüente em regiões de vales e planícies.

O aviário deve ser construído de forma a se evitar ao máximo a incidência de raios solares dentro do galpão, ou seja, deve ter seu eixo longitudinal orientado no sentido leste-oeste, como mostra a Figura 1.

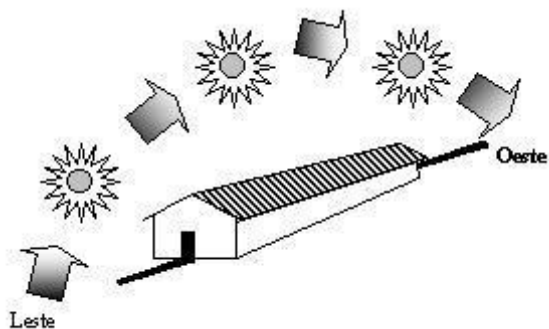


Figura 1 – Orientação do galpão de aves.

## 2.2 – Manejo de frangos de corte em pequenas propriedades

Para pequenas propriedades podemos utilizar o alojamento de pintos de um dia em aviários pinteiros, isolados das demais criações, contendo cama nova (de boa qualidade cobrindo uniformemente todo o piso com 7cm de espessura, podendo ser maravalha/serragem, palha/capim ou sabugo triturado), aquecedores, bebedouros e comedouros infantis (abastecidos corretamente para evitar desperdícios e contaminações). Um círculo de proteção deverá ser construído ao redor desses equipamentos para facilitar o controle da temperatura no nível dos pintos. Manter a temperatura de 32°C no dia da chegada dos pintos e baixar 1°C por dia até chegar na temperatura ambiente. Fornecer água em abundância, limpa, fresca e isenta de microorganismos. Fornecer ração inicial à vontade.

Os pintos somente deverão ter acesso aos piquetes após 28 dias de idade. Nesse caso, a alimentação e a água deverão ser fornecidas dentro do aviário. A partir dessa idade, iniciar o fornecimento de alimentação alternativa, duas vezes ao dia (grão, capim, hortaliças, frutas, tubérculos) até o limite de 20% do total de alimento consumido no dia. Os outros 80% devem ser obrigatoriamente ração balanceada específica por fase. Alojjar 10 aves/m<sup>2</sup> no galinheiro e utilizar 5m<sup>2</sup>/ave nos piquetes. É interessante fazer o rodízio dos piquetes para evitar que as aves danifiquem a vegetação e para descontaminá-los pela ação dos raios solares durante o vazio de biossegurança. Uma sugestão esquemática para um sistema de produção com 100 frangos é apresentada na **figura 2**. Recomenda-se iluminação artificial suplementar apenas na primeira semana de idade.

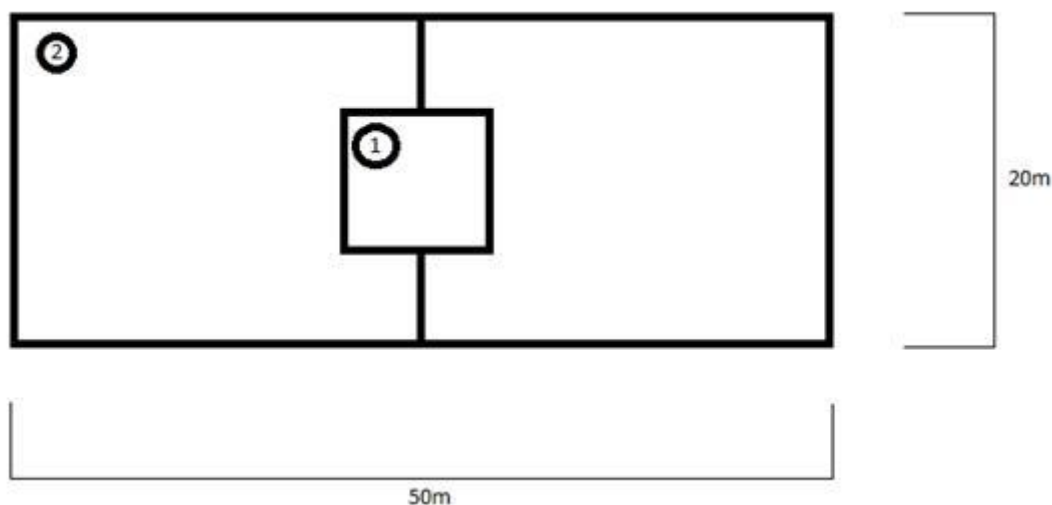


Figura 2

1 – Galinheiro com 10 m<sup>2</sup> de área coberta.

2 – 2 Piquetes de 500 m<sup>2</sup> cada

*Realizadores:*

**Professor Gilmar Ferreira Prado**

*Zootecnista – Consultor técnico Bigsal*

**Jorge Prado Borges Neto**

*Zootecnista – Prado consultoria*